

A NATURALIZAÇÃO DO DISCURSO SOBRE A CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO COMO JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DE CURSOS NOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DO IFMT *CAMPUS SORRISO*

Priscila Rapachi Santos da Silva¹

Leandro Viana de Almeida²

Célia Márcia Gonçalves Nunes Lôbo³

Vanessa Siqueira Melo⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o discurso presente nas justificativas de implantação dos cursos do Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Sorriso. Para tanto recorre a autores da Análise do Discurso da linha francesa para embasamento teórico, em especial Michel Pêcheux. A metodologia de estudo da Análise do Discurso concentra-se em compreender que o discurso não é neutro, nem transparente, pelo contrário ele é carregado de intencionalidade. Dessa maneira, parte-se de uma breve introdução sobre AD, traça-se um histórico da criação da rede federal e do campus Sorriso e por fim, a pesquisa documental nos: Projeto Pedagógico de Curso e Projeto de Desenvolvimento Institucional, que apresentam as justificativas para implantação dos cursos do IFMT e como esses discursos lançam mão do slogan Capital Nacional do Agronegócio como forma de reconhecimento e pertencimento.

Palavras-chave: Discurso, Agronegócio, Campus, Institucional

ABSTRACT

This paper aims to analyze the discourse presented in the justifications of implementation of the courses of the Federal Institute of Mato Grosso, Campus Sorriso. To this end, it uses authors of the Discourse Analysis of the French line for theoretical basis, especially Michel Pêcheux. The Discourse Analysis study methodology focuses on understanding that discourse is neither neutral nor transparent on the contrary it is loaded with intentionally. Thus, we start from a brief introduction about AD, trace a history of the creation of the federal network and the Sorriso campus, and finally, the documentary research in: Pedagogical Course Project and Institutional Development Project, which present the justifications to implement IFMT courses and how these speeches make use of the slogan National Capital of Agribusiness as a form recognition and belonging.

Keywords: Discourse, Agribusiness. Campus, Institutional, Plagiarism.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior pelo IFMT, em Logística e Supply Chain e Gestão Comercial, Planejamento e Estratégia pela Univirtus, Graduação em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT), e-mail: priscilarapachi@gmail.com.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e-mail: leandroviana@gmail.com.

³ Universidade Federal de Goiás (UFG), Grupo de Estudos Funcionalistas da Universidade Federal de Goiás (GEF-UFG), Doutora e Mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e-mail: celiamarciagn@gmail.com.

⁴ Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Grupo de Pesquisa “Vulnerabilidades no Novo Direito Privado” da Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestra em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Especialista em Direito Civil e Processo Civil e em Docência no Ensino Superior, Graduação em Direito e Graduação em Informática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: vanessameloadv@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se propõe a refletir em como o discurso local, designado slogan institucional Sorriso: “Capital Nacional do Agronegócio” está naturalizado nos documentos institucionais do Campus Sorriso e em como ele significa dado o contexto de criação do campus e da proximidade da instituição com representantes do setor político e rural da região. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é uma instituição que oferta ensino público e tem se destacado por abarcar desde o ensino técnico integrado ao médio até a pós-graduação. Tem como missão “Educar para a vida e para o trabalho” o que na prática torna-se um grande desafio: qualificar profissionais e formar cidadãos críticos e conscientes.

Desde a sua fundação os Institutos Federais têm em sua base o conceito de educação profissional e tecnológica como afirma Pacheco (2011). Dessa forma, essas instituições inovam na concepção de educação profissional e tecnológica, pois concebem uma educação que ultrapassa os limites científicos e técnicos e alcança os aspectos socioeconômicos e culturais.

Conforme a Lei Nº 11.892/08 (BRASIL, 2008), a rede federal deve contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional através da formação de trabalhadores críticos, para tanto, os cursos ofertados devem atender a demanda local.

O Campus Sorriso é a única instituição pública que oferta nível superior na cidade, nesse

contexto ao analisar os cursos disponíveis a população local e a maioria voltados para o agronegócio surgiu a busca por compreender o processo de implantação dos cursos e em seguida quais diagnósticos justificam a abertura dos mesmos. A cidade de Sorriso, emancipada em 1986, tem se destacado pelos altos índices de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e de produtividade de grãos, através da pujança econômica por força de lei é denominada a Capital Nacional do Agronegócio.

A Análise do Discurso (AD) surgiu na década de 1960 na França e tem como principal idealizador o filósofo Michel Pêcheux. Segundo Pêcheux (1997) ao publicar o primeiro texto sobre esse assunto inaugurou um instrumento científico para as Ciências Sociais.

O objeto da AD não é a gramática nem a língua, mas a palavra em movimento como conceitua Orlandi (2007). A gramática e a língua são partes dessa análise, porém o que de fato interessa é o percurso que a palavra tem, o movimento, como se constrói, como significa, assim, o olhar vai além do que é dito, mas como é dito por quem e que momento.

Essa corrente inaugura uma nova maneira de ver a língua, pois o objeto de estudo em questão não é o sistema de signos da língua (objeto do estruturalismo) mas como esses signos significam, como fazem sentido, como funcionam na interação social, é na confluência e crítica dessas três áreas que surge um novo

objeto: o discurso.

A abordagem metodológica envolveu análise documental guiada pela Análise do Discurso (AD) nos PPCs (Projetos Pedagógico de Curso) dos cursos ofertados pelo IFMT, Campus Sorriso documentos. De forma surpreendente, encontramos o argumento da Capital Nacional do Agronegócio em todos os PPCs para justificar a implantação dos cursos no Campus Sorriso.

Conclui-se que a força econômica exaltada através desse slogan institucional que pela Lei Nº 1893/10 (SORRISO, 2010) deve ser inserido em todos os documentos públicos municipais, eventos e correspondências é utilizado como uma afirmação irrefutável e inquestionável nos documentos institucionais do Campus Sorriso.

2. METODOLOGIA

Para percorrer este caminho, lançamos mão da teoria da Análise do Discurso (AD) compreendendo que o discurso não é transparente, interpretando como o discurso estabelece efeitos de sentido e como ele significa dentro desse contexto.

Analisa-se também relatos sobre a parceria entre a instituição e representantes do setor do agronegócio e o poder público municipal que é de onde emerge o slogan institucional. A base da pesquisa documental são o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2014-2018 e os PPC's (Projeto Pedagógico de Curso) da Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior,

Cursos Superiores de Tecnologia em Produção de Grãos, Engenharia Agrônoma e Tecnologia em Gestão Ambiental e os Cursos Integrados ao Ensino Médio de Técnico em Agropecuária e Técnico em Alimentos, conforme quadro abaixo:

Nível	Curso	Ano
Pós-Graduação	Docência no Ensino Superior	2016
Graduação	Tecnologia em Produção de Grãos	2012
Graduação	Engenharia Agrônoma	2015
Graduação	Tecnologia em Gestão Ambiental	2012
Técnico Integrado ao Médio	Agropecuária	2015
Técnico Integrado ao Médio	Alimentos	2012

Fonte: elaboração própria

Documento Institucional	Período de vigência
Plano de Desenvolvimento Institucional	2014-2018

Fonte: elaboração própria

A análise desses documentos se deu através da leitura da apresentação e contextualização, do perfil institucional, da história do campus, do perfil do campus Sorriso, da Vocação, dos Princípios e Valores, das Finalidades e por fim da justificativa para abertura do curso.

Esses tópicos constituem pontos cruciais para a compreensão de Análise do Discurso presente na justificativa dos cursos

ofertados. São dados, relações, afirmações e justificativas que permitem a compreensão de como se articulou a implantação dos referidos cursos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e elaborado em conjunto com todos os campi, ou seja, deve ser construído de forma coletiva e democrática, o que representa grande desafio dada a quantidade de envolvidos nesse processo.

A estratégia de elaboração do PDI é formada uma comissão central que conduz e orienta os trabalhos, em seguida são formadas comissões temáticas e comissões locais nos *campi*. Ao longo de aproximadamente seis meses ocorrem a orientação dos diretores, as reuniões centrais e locais e a coleta de dados que formarão as novas diretrizes. De acordo com o PDI 2014-2018 a elaboração desse documento não se faz por obrigatoriedade somente, mas como uma forma de avaliar a atuação:

É importante compreender, contudo, que a elaboração do PDI significa não apenas uma obrigação do IFMT, mas também uma forma de estímulo aos membros das diversas comunidades internas e externas, associadas ao Instituto, de efetivar suas expectativas, ideais coletivos e sugestões formalizados em um documento que será seguido pelos gestores dos próximos anos. (IFMT, 2014, p.9)

O PDI deve conter o Planejamento Estratégico, o Plano Pedagógico Institucional,

Organização Didática e Administrativa, Plano de Oferta de Cursos e vagas, Plano Diretor, Missão, Objetivos e Metas Institucionais, Histórico de Implantação e desenvolvimento, Perfil do Corpo Docente, Plano de Promoção e Acessibilidade e Demonstrativo de Capacidade de Sustentabilidade Financeira.

De acordo com o Decreto nº 5773 (BRASIL, 2006) as instituições que ofertam cursos superiores devem apresentar o PDI como requisito imprescindível para aprovação dos cursos, dessa forma, faz-se necessário que o IFMT elabore esse documento.

O PPC da Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Docência no Ensino Superior aborda a constituição do campus Sorriso e enfatiza o acelerado crescimento populacional e econômico, a alta produção de matéria-prima com ênfase na agricultura superior e a necessidade de qualificação como pontos fundamentais da presença do instituto na região.

Afirma também que a cidade na condição de Capital Nacional do Agronegócio recebe o campus como uma solução para os problemas que envolvem a falta de profissionais qualificados para impulsionar a economia local, essa afirmação deixa claro que a oferta de cursos segue a demanda ou até mesmo o interesse do agronegócio.

O citado documento reitera que o IFMT Campus Sorriso seguindo os anseios da comunidade local, comunidade essa que não é

especificada, juntamente com os objetivos do instituto optou por atuar nas áreas relacionadas ao agronegócio, à agricultura de precisão, à produção de grãos, à produção e industrialização de alimentos, à pecuária, à sustentabilidade ambiental e à formação de professores. Vale ressaltar que essa informação está em desacordo com a caracterização do campus no PDI que não reconhece o mesmo como possuindo vocação agropecuária, mas que ele seria voltado para a prestação de serviços, indústria e comércio.

Nesse ponto reflete-se sobre o quão forte a “vocação” de Capital Nacional do Agronegócio está movendo o andamento do campus Sorriso, a escolha de cursos se deve à falta de mão de obra nesse ramo, a justificativa dos cursos se deve a esse atributo e o campus desviou-se das áreas que deveria atender, conforme descrito no PDI, para mover-se em favor do agronegócio.

O que justifica a criação do curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização de Docência no Ensino Superior em primeira instância é a economia fortemente influenciada pela produção agropecuária.

Desse dado está implícito que Sorriso é a Capital Nacional do Agronegócio, pois foi a partir desse dado que esse slogan foi referido, no entanto esse fato não justifica a implantação de um curso de pós-graduação em docência no ensino superior, percebe-se que ocorre uma absorção desse slogan como se ele por si só fosse o suficiente para justificar a oferta de vagas nos mais variados cursos.

Em seguida apresenta-se o percentual da população que possui nível superior em Sorriso abaixo da média estadual e nacional, o que de fato não faz sentido, pois a oferta de especialização é justamente para esse pequeno percentual que já possui o ensino superior e não atende à demanda de pessoas que não o possuem.

Surge então o contexto de oferta de vagas em especialização de forma gratuita e presencial e a carência das instituições em docentes especializados:

“... a oferta presencial se dá por instituições particulares focados para a temática do agronegócio e em outras áreas a distância, porém nenhuma oferta o curso ora proposto e carecem de profissionais qualificados para atuação no ensino superior”. (IFMT, 2016, p. 18)

Com a abertura da especialização, a instituição estaria cumprindo sua missão institucional de levar conhecimentos de forma a propiciar o desenvolvimento socioeconômico local. Na medida em que contextualiza a presença de instituições que ofertam cursos superiores e pós graduação refere-se a essa oferta como focadas ao agronegócio e a especialização em questão se pauta justamente por atender outras carências profissionais da região conforme (IFMT, 2016, p. 18): “Nesse sentido, faz-se necessária a formação de docentes para a atuação no nível superior com competências pedagógicas que lhe sustentem a prática tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos à

distância”.

Referir-se a Sorriso como Capital do Agronegócio é tão natural que em alguns trechos não faz sentido algum. O mesmo documento que justifica a abertura do curso de pós-graduação pelos altos índices de produtividade de grãos é o mesmo que o justifica como um diferencial das outras especializações todas voltadas ao agronegócio.

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Produção de Grãos foi construído de forma coletiva em dois importantes momentos:

Por ocasião do planejamento que antecedeu a implantação do campus, [...] considerando-se principalmente o crescimento populacional, o desenvolvimento da agricultura regional e a necessidade de formação profissional de nível superior para o setor agrícola e durante o período de implantação do campus, ao longo dos três primeiros anos de sua história, por meio de discussões em encontros de docentes e técnicos administrativos vindos de diferentes regiões do país para aqui desenvolverem o projeto institucional e pedagógico do IFMT Campus Sorriso. (IFMT, 2012, p. 11)

É apontado no PPC na ocasião da implantação do campus: “um importante diálogo entre os servidores do campus e a comunidade local, em que se identificou a necessidade do curso (IFMT, 2012, p. 11). A comunidade local não é especificada, não se sabe se são estudantes, empresários, representantes do poder público.

Assim como está relatado no PDI, o PPC de Tecnologia em Produção de Grãos também apresenta a importância do poder público municipal na implantação do campus:

Em 2014, quando a instituição já havia conquistado a autorização para a transformação do Campus Avançado de Sorriso em Campus Sorriso do IFMT [...] a prefeitura municipal fez **uma nova doação**: uma área agrícola de 72,6 hectares, **como contrapartida** para a criação do Núcleo Experimental e do curso de Engenharia Agrônômica do Campus Sorriso. (IFMT, 2012, p. 17) (grifo nosso)

Ademais, nesse trecho fica evidente que o poder público doou a área como contrapartida para a criação do Núcleo Experimental e do Curso de Engenharia Agrônômica que na época ainda não funcionava. O município doou uma área juntamente com o Sindicato Rural para que a instituição implantasse o núcleo e ofertasse vagas para engenheiros agrônomos. Nesse trecho fica claro que a doação exigiu o comprometimento da instituição em suprir os interesses da gestão municipal que era o curso de engenharia, tão simbólico para o agronegócio.

Em torno dessa profissão e dentro do contexto em que ele está inserido há muita representação simbólica, um engenheiro agrônomo é mais valorizado socialmente do que um técnico em produção de grãos dentro do contexto do agronegócio. Além do mais pode-se endossar o slogan institucional do

município com a afirmação de que aqui se oferta esse curso através de uma instituição pública e de qualidade reconhecida.

O curso de TPG foi autorizado em 2012 e após três anos sendo ofertado em turno diurno passou a funcionar no período noturno: “em razão do perfil dos estudantes (na maioria trabalhadores) e da abertura do curso de Engenharia Agrônômica que funciona no período diurno, (IFMT, 2012, p. 11).”

O currículo do curso foi criado de acordo com as necessidades do setor produtivo local e regional, sem abrir mão de uma formação mais ampla. Assim sendo, buscou-se superar a visão de educação moldado pelo mercado e focada na construção de valores e conhecimentos necessários para o desenvolvimento integral do ser humano.

O crescimento populacional, a alta produção de matéria-prima com ênfase na agricultura superior são alguns fatores que contribuíram para a implantação do campus em Sorriso, conforme GROSSO (2012).

A principal justificativa para a implantação do curso é, de acordo com o documento, o crescimento populacional, em seguida o desenvolvimento da agricultura regional e a necessidade de formação profissional de nível superior para o setor agrícola.

Em conformidade com o PPC de Produção de Grãos, o IFMT Campus Sorriso está

inserido em uma região vocacionada às cadeias produtivas agrícolas e que a vocação do mesmo é atender as necessidades concretas da população regional e de suas articulações produtivas, sociais, culturais e ambientais.

Dessa maneira compreende-se que a implantação dos cursos segue esses critérios, ainda que no PDI o campus não tenha esse reconhecimento e nem foi implantado com a estrutura que faça jus à ideia de vocação. Como justificativa do Curso de Produção de Grãos está a produção de grãos e a produção agropecuária.

O slogan institucional da cidade embasa a oferta de vagas no Curso, de acordo com o PPC. A Lei Nº12.724 (BRASIL, 2012) que institui a cidade de Sorriso como a Capital Nacional do Agronegócio é um fundamento que justifica a implantação do curso pelo campus.

Essa justificativa está presente no PDI e nos PPC's dos cursos com o mesmo peso de dados do IBGE, o discurso de que Sorriso é a Capital Nacional do Agronegócio é um slogan tratado como fonte nesses documentos. Isso sugere que há uma naturalidade dessa adjetivação, fica implícito que toda a atividade econômica e a oferta de empregos giram em torno dessa cadeia de forma direta e sem sombra de dúvida. Lembrando que esse slogan surge no cenário político como forma de estabelecer uma atribuição inquestionável ao município.

A repetição de que essa é a Capital do Agronegócio torna-se natural e inquestionável, ainda que os dados apontem para outra realidade. Percebe-se nos documentos institucionais que não se recorre a outros dados, a outro discurso e, portanto, a outra ideologia. A constituição do Campus Sorriso está perpassada e reforça esse discurso que ecoa no cenário político e nos representantes do agronegócio, logo classes dominantes da sociedade sorrisense.

Ainda são apresentados mais dados sobre a situação de pessoas acima dos 25 anos com curso superior na cidade que está abaixo da média estadual e nacional o que segundo o texto acarretará na limitação da evolução do setor produtivo a médio e longo prazo, para tanto o curso faria frente a essa necessidade.

O curso pretende contribuir com a formação de profissionais voltados a atuar na atividade agropecuária, visando aprimorar a cadeia produtiva. Dessa forma evidencia-se uma contradição entre a concepção da instituição apresentada no PDI e a concepção do campus. A escolha dos cursos é justificada pelo aspecto das cadeias produtivas, dos diálogos entre comunidade e servidores e difere na visão institucional que não previa um campus com vocação agropecuária

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental não apresenta os dados de quando o curso foi autorizado e aprovado. Na contramão do projeto de produção de grãos, esse documento aborda a

questão do agronegócio por outro viés. A princípio ressalta a importância da preservação dos recursos naturais para a preservação da espécie humana, em seguida amplia a reflexão sobre os prejuízos causados à natureza pelo sistema capitalista.

Apontando estudos da área de agroecologia afirma:

o estado conhecido como “celeiro do mundo”, importa mais de 90% dos hortifrutigranjeiros de outros estados, revelando uma contradição, pois o crescimento dos monocultivos está “cercando” os agricultores familiares, indígenas e povos tradicionais, que têm cada vez mais dificuldade de acessar seus territórios – o que inclui terra e água limpa e abundante, sem contaminação por agrotóxicos.” (IFMT 2012, p. 19)

O documento aponta a intenção em dar suporte à agricultura familiar, indígenas e povos tradicionais, assim como a preocupação com o bem-estar social através da preservação ambiental, a intenção de gerir os recursos naturais de forma renovável em uma região cada vez mais marcada pela monocultura. Portanto, o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental surge como uma opção para formar trabalhadores que possam intervir nesse processo.

O texto conceitua o que seja o agronegócio, a saber, o cultivo da monocultura de soja, milho, algodão, suíno, etc. Explica também que esse sistema faz uso de insumos e máquinas em todas as etapas do cultivo. A Lei que intitula Sorriso como A Capital Nacional do Agronegócio também

justifica a implantação do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no sentido de que existe a presença de muitas empresas multinacionais voltadas para essa área de atuação:

A região considerada a maior produtora de soja do país, tem Sorriso como a Capital Nacional do Agronegócio,[...] conta com empresas multinacionais como: Archer Daniels Midland (ADM), Bunge, Cargill, Dreyfus, Noble e Glencore; além de empresas regionais como: Amaggi, Coacen, Fiagril, Multigran; abatedouros de suíno, aves e peixes; indústrias de alimentos como: Sadia, Perdigão, Anhambi, Native, entre outras. (IFMT, 2012, p. 19)

O slogan da cidade nessa justificativa apresenta-se como uma informação sobre a situação da cidade nessa região, mas a descrição das empresas de grande porte situadas nesse espaço demonstra a intenção de pontuar com dados e informações a abertura do curso. Fica implícito que essas empresas necessitarão de profissionais qualificados em gerir os recursos naturais que elas demandam de forma sustentável.

Esses nomes se juntam a afirmação de que o sistema capitalista se apresenta através dessas multinacionais e que a instituição tem o dever de intervir nesse processo através dos profissionais formados.

Somado a esses pontos o (IFMT, 2012) ainda aponta a lei Nº 9.643 que dispõe da contratação de responsável técnico ambiental nas empresas potencialmente poluidoras. Dessa forma, o curso estaria atendendo a essa demanda de profissionais habilitados a atuar nessas vagas:

Art. 1º. As empresas potencialmente poluidoras ficam obrigadas a contratarem pelo menos um responsável técnico ambiental na forma da presente lei

Art. 2º. O responsável técnico deverá ser aquele com formação, prerrogativas e competências legais a ele atribuídas para atuar na área.

A justificativa do curso cria uma linha de contextualização, primeiramente aborda a necessidade da consciência sobre a gestão dos recursos naturais, em seguida apresenta o contexto regional de intensa atividade agrícola com a presença de empresas de grande porte, e finalmente faz apontamentos legais que amparam a contratação de técnicos em gestão ambiental.

O slogan institucional da cidade é apresentado de forma breve como forma de contextualizar a presença da grande quantidade de empresas multinacionais na região. Percebe-se o comprometimento do curso em formar profissionais que contribuam com a preservação ambiental frente a vasta exploração agropecuária da região.

Dessa maneira, o curso é uma alternativa para reduzir os impactos ambientais na região causados pelo agronegócio e não formar mão-de-obra para esse setor.

O Curso Técnico em Agropecuária tem seu Projeto Pedagógico do Curso baseado nas mesmas informações sobre a implantação do campus dos outros cursos (Tecnologia em Produção de Grãos e Gestão Ambiental), reitera a diferenciação exposta no PDI sobre

os cinco campi com vocação agropecuária e que possuem estrutura diferenciada.

De maneira bastante clara e enfática afirma que a implantação do campus Sorriso está diretamente ligada ao apoio do governo municipal que cedeu em um primeiro momento uma sala localizada na Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhart, em seguida apoiou a realização do primeiro concurso e cedeu espaço na Secretaria Municipal de Educação para que esses servidores pudessem trabalhar.

Não obstante cedeu o prédio na Avenida Tancredo Neves onde os primeiros cursos passaram a ser ofertados, além da doação do terreno para construção da sede própria do Instituto que localiza-se no bairro Santa Clara além de parte da doação do Núcleo Experimental em parceria com o Sindicato Rural (IFMT, 2015).

Nesse PPC aparecem outras informações sobre a participação do poder público municipal em ceder espaço para os primeiros servidores da instituição e no esforço gigantesco feito para implantar o campus na cidade.

Uma matéria jornalística veiculada em fevereiro de 2019 no site da Câmara Municipal mostra que a parceria entre o poder público municipal, a instituição e o setor do agronegócio permanece bem ajustada. A matéria é sobre a sessão solene realizada no auditório do Campus para homenagear o Instituto pelos 10 anos de implantação, conforme Sorriso (2019).

O texto reforça a importância da parceria para a implantação do instituto e esclarece em grande medida o termo “comunidade” utilizado nos documentos e aqui substituído pelo termo “sociedade”, mas que nos dois usos entende-se que seja representantes do setor do agronegócio. É interessante a explicação de quem são todos os envolvidos, todos, na verdade são o poder público e a “sociedade”. Usa-se o eufemismo para não nomear os envolvidos em questão, todavia o vereador explica que são todos os envolvidos no processo de implantação: o prefeito e o Sindicato Rural.

Em seus pronunciamentos, os vereadores lembraram a trajetória de implantação do instituto, os desafios superados, a união de **todos (poder público e sociedade)** e a importância do IFMT para a formação de jovens de Sorriso e região. “A nossa Casa de Leis que tanto contribuiu para que o Instituto se instalasse em Sorriso não poderia deixar de comemorar esses 10 anos de implantação. A realização dessa sessão solene é uma forma de homenagear essa importante instituição pública federal e de reconhecer o esforço de **todos os envolvidos no processo de instalação**”, frisou o presidente da Câmara, vereador Claudio Oliveira (PR). (SORRISO, 2019) (grifo nosso)

A matéria acrescenta ainda que o servidor responsável pela Fazenda (Núcleo Experimental) “falou sobre a atual estrutura e a distribuição das atividades acadêmicas na área”, lembrando que essa fazenda foi doada através da parceria entre prefeitura e Sindicato Rural para implantação da mesma e abertura do curso de Engenharia Agrônômica.

A Análise do Discurso prevê os

conceitos de formação discursiva e formação ideológica, temos a FD com o lugar de onde o sujeito enuncia e FI as leis que regem esse discurso, conforme Orlandi (2007). Ora, em muitos trechos é possível encontrar a reprodução da ideologia das classes dominantes da cidade nos documentos institucionais como forma de validar a implantação de cursos ligados ao agronegócio, ainda que isso ande na contramão do planejamento da reitoria e do percentual que esse setor de fato emprega na cidade.

Como justificativa do Curso Técnico em Agropecuária o texto apresenta na segunda linha o atributo de Capital Nacional do Agronegócio que ocorreu por força de lei, a saber: Lei Nº12.724 (SORRISO, 2012), bem como a justificativa com a participação de Sorriso na produção do estado (IBGE, 2014).

É interessante refletir sobre o fato de que todos os cursos implantados pelo Campus Sorriso se valem do slogan institucional para justificar a abertura de vagas, ou seja, a instituição que oferta ensino público está formando mão-de-obra qualificada somente para o setor do agronegócio. Percebe-se que o discurso comum na fala política da cidade foi apreendida pela instituição e naturalizada através dos documentos.

Em vários trechos foi explicitada a “parceria” entre a instituição, poder público municipal e representantes do agronegócio e até um ajuste entre as partes quando da doação de terras para criação do Núcleo Experimental. O

IFMT tem em seus objetivos atenuar as desigualdades. Será que naturalizando esse discurso que representa a classe dominante e atendendo a seus interesses, o Campus Sorriso cumpre seu papel?

O Curso Técnico em Alimentos apresenta como ponto de partida para a implantação do curso a mesma contextualização do Curso de Engenharia Agrônômica, discorrendo que o curso foi resultado de um diálogo entre os servidores e a comunidade local, o texto é tão semelhante que a mesma data é apontada pelo documento. No entanto, no rodapé do texto a aprovação do PPC data de 2016. De acordo com o texto levou-se em consideração as necessidades do setor produtivo e da indústria local e regional sem abrir mão de uma formação ampla.

A justificativa do curso se baseia na grande produção agrícola despendida para importação e exportação, na presença crescente da agricultura familiar e na grande quantidade de empresas multinacionais do setor agrícola.

Dessa forma, o documento traça um paralelo entre a produção dos gêneros agrícolas e a necessidade de industrialização desses alimentos, o que confere valor ao produto final. Alia a isso a afirmação de que a industrialização de alimentos é um fator de promoção da agricultura e agropecuária.

No PPC do Curso Técnico em Alimentos fica evidente (IFMT, 2015) a

relação entre os índices elevados da produção na cidade de Sorriso e a necessidade de profissionais que atuem no setor alimentício que o referido curso irá formar.

Sendo a industrialização de alimentos um dos grandes fatores de **promoção da agricultura e agropecuária**, é também uma das principais atividades econômicas que apresenta índices significativos para a fixação do homem no campo e por consequência agregando valor ao produto agrícola inicial e final. (IFMT, 2012, p. 18) (grifo nosso)

Apesar de não ser explícita a menção a Capital Nacional do Agronegócio, o curso formará profissionais que atuarão no processo industrialização dos alimentos o que promoverá a agricultura e a agropecuária. Dessa forma, o curso está pautado em atender essa demanda, a do agronegócio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que o discurso é a língua em movimento, ele pode ser (re)significado e construir novos efeitos de sentido, porém também pode retomar sentidos já estabelecidos como indica o slogan institucional da cidade de Sorriso.

Conforme exemplifica Orlandi (2007) apesar da ilusão de que somos a origem do discurso, de fato não somos, ele significava em outros lugares. É a partir dessa reflexão que analisou-se os documentos institucionais do Campus Sorriso e evidenciou-se como o discurso de Capital do Agronegócio evocado no

cenário político se manifesta na instituição.

Dessa maneira, ao analisar os documentos institucionais do IFMT Campus Sorriso encontramos de forma sistemática e frequente como justificativa da implantação de diversos cursos a menção à Capital Nacional do Agronegócio, slogan advindo do meio político que lançou mão nos documentos institucionais aparentam naturalidade desse atributo.

É notório que por muitas vezes o slogan cria contradição entre o que ele sugere e a justificativa para a implantação do curso, como no caso do PPC da Pós Graduação em Docência no Ensino Superior (IFMT, 2016). Isso demonstra o quanto essa afirmação é reconhecida e valorizada, em especial, pela classe dominante e justifica a abertura de cursos voltados para o agronegócio.

Por fim, a inquietação que motivou essa pesquisa foi iluminada e surgiram ainda outros questionamentos como: Qual a contribuição do Instituto para diminuir a desigualdade quando se baseia no discurso das classes dominantes para implantar os cursos? Quanto de fato a abertura de cursos está baseada em diagnósticos da oferta de empregos na cidade? Quanto a abertura de cursos está ligada a doações feitas por setores da sociedade sorrisense?

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei Nº 11.892**. Brasília, DF, 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em 10 de agosto de 2024.

BRASIL. **Lei Nº 12.764**. Brasília-DF, 16 de outubro de 2012. Disponível em: <[BRASIL. **DECRETO Nº 5773**. Brasília - DF, 09 de Maio de 2006. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=5773&ano=2006&ato=453UTT U50MRpWT4ac#:~:text=DISP%C3%95E%20OBRE%20O%20EXERC%C3%8DCIO%20DA S,NO%20SISTEMA%20FEDERAL%20DE%20ENSINO..>>. Acesso em 10 de agosto de 2024.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112724.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.724%2C%20DE%2016,Art.>>. Acesso em 10 de agosto de 2024.</p></div><div data-bbox=)

IFMT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. 2014. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: <http://prodin.ifmt.edu.br/media/filer_public/41/cb/41cb92d5-4dbc-411f-a0a3-0bf297888d87/pdi-consup-2014-2018_com_anexo.pdf> Acesso em 15 de abril de 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatística da Produção Agrícola**. p. 05-05, 2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Fasciculo_Indicadores_IBGE/estProdAgr_201407.pdf> f> Acesso em 15 ago. 2014.

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. **Projeto Pedagógico de Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Docência no Ensino Superior**. Disponível em <http://srs.ifmt.edu.br/media/filer_public/41/43/4143e56e-7253-4606-9313-f5f88edb01db/ppc_pos_docencia_com_resolucao.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2019

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato. **Projeto Pedagógico de Curso de Pós Graduação Lato Sensu em**

Docência no Ensino Superior. Disponível em <http://srs.ifmt.edu.br/media/filer_public/41/43/4143e56e-7253-4606-9313-f5f88edb01db/ppc_pos_docencia_com_resolucao.pdf>. Acesso em 12 de abril de 2019.

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato. **Projeto Pedagógico de Curso Bacharelado em Engenharia Agrônoma**. Disponível em: http://srs.ifmt.edu.br/media/filer_public/25/54/25549ce5-972f-424d-994a-7720ea160f96/ppc_engenharia_agronomica_atualizado_2018-2.pdf. Acesso em 25 de abril de 2019.

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato. **Projeto Pedagógico de Curso Tecnologia em Produção de Grãos**. Disponível em: http://srs.ifmt.edu.br/media/filer_public/41/b5/41b577e9-9b84-43db-8204-94b7e8c475a6/ppc_tpg.pdf. Acesso em 12 de abril de 2019

_____, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio**. Disponível em <http://srs.ifmt.edu.br/media/filer_public/06/5a/065ad011-7871-4d32-8b5c-be07112d72e6/ppc_tecnico_em_alimentos.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2019.

ORLANDI, Eni Puccineli. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. 7 ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

OUTHWAITE, Tom Bottomore; GELLNER, Ernest; NISHET, Robert; TOURAINE, Alain. **Dicionário do pensamento social do Século XX**. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.

PACHECO, Eliézer. **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Editora Moderna. Brasília, 2011.

PÊCHEUX, Michel. **Análise Automática do Discurso**. In: GADET, F.& HALK, T. **Por uma análise automática do discurso: uma introdução a obra de Michel Pêcheux**. Tradutores Bethania S. Mariani. -3 ed. – Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 1997.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2025 Volume: 17 Número: 1

SORRISO. LEI Nº 1893. Sorriso - MT, 19 de Fevereiro de 2010. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/mt/s/sorriso/lei-ordinaria/2010/189/1893/lei-ordinaria-n-1893-2010-dispoe-sobre-a-criacao-de-slogan-institucional-sorriso-a-capital-nacional-do-agronegocio-e-da-outras-providencias>>. Acesso em 10 de agosto de 2024.